O Papel do Contador no Processo de Implantação de um *Software* ERP



Dieli Kleinibing; Diones Kleinibing Bugalho[2]; Francieli Morlin Bugalho[3]
[1]*Faculdade Mater Dei;* [2]*Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó;*
[3]*Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC*

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as funções que o contador exerce no processo de implantação de um ERP. O presente estudo justifica-se devido sua relevância no âmbito educacional, pois será possível a identificação de forma mais detalhada das atividades desenvolvidos pelo profissional contábil durante o processo de implantação. Quanto a metodologia, classifica-se quanto aos objetivos como exploratória, quando aos procedimentos como pesquisa de levantamento ou Survey, enquanto que sua abordagem classifica-se como quantitativa. Os resultados indicam módulos que demandam da participação do Contador da empresa no processo de implantação de um novo ERP são os módulos ligados ao setor contábil da empresa. Isto é: módulos de Contabilidade, Fiscal, Patrimonial e Folha de Pagamento. Além destes, os módulos responsáveis por emissão das notas fiscais como o módulo de Nota Fiscal Eletrônica (NF-E) e Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-E) também demandam da participação do Contador da empresa. Isso ocorre em função das regras tributárias envolvidas no processo de emissão dos documentos fiscais. Além destes, o módulo de Custos também carece da participação constante do contador no processo de implantação. Isso é necessário em função do amplo conhecimento sobre a sistemática de custos utilizada pela empresa a qual o Contador também é responsável.

Palavras chave: Software, Contador, ERP, Processos Organizacionais.

ABSTRACT

This research aims to identify the functions that the accountant plays in the process of implementing an ERP. The present study is justified due to its relevance in the educational scope, as it will be possible to identify in more detail the activities developed by the accounting professional during the implementation process. As for the methodology, it is classified in terms of objectives as exploratory, when it comes to procedures such as survey research or Survey, while its approach is classified as quantitative. The results indicate modules that demand the participation of the company's Accountant in the process of implementing a new ERP are the modules linked to the company's accounting sector. That is: Accounting, Tax, Patrimonial and Payroll modules. In addition to these, the modules responsible for issuing invoices such as the Electronic Invoice module (NF-E) and Electronic Bill of Lading (CT-E) also demand the participation of the company's Accountant. This occurs due to the tax rules involved in the process of issuing tax documents. In addition to these, the Costs module also lacks the constant participation of the accountant in the implementation process. This is necessary due to the extensive knowledge of the cost system used by the company for which the Accountant is also responsible.

Keywords: Software, Accountant, ERP, Organizational Processes.

1. INTRODUÇÃO

Devido à grande competitividade existente no cenário empresarial, as empresas sentem cada vez mais a necessidade de implantação de *software* especializado nos diversos seguimentos da empresa. Os sistemas de informação são desenvolvidos para auxiliar no processo de automatização nas empresas. A implantação de um ERP (*Enterprise Resource Planning*), visa redução de custos, gestão padronizada, planejamento e controle dos procedimentos internos e auxilio na tomada de decisões, tornando o processo mais rápido e confiável (CASSARO, 2003).

Oliveira e Ramos (2002), afirmam que a utilização de um *software* do tipo ERP em uma empresa, interfere num impacto em todos os processos realizados pela companhia. O autor destaca a redução de custos, gestão de modo padronizado, planejamento e controle dos processos internos visando uma maior confiabilidade nas informações, e principalmente apenas um fornecedor de *software* que abrange todas as áreas da empresa.

Conforme Peleias (2000), a implementação de um sistema integrado estabelece a necessidade de participação do contador, em tempo integral nas áreas envolvidas no processo de implantação, com o intuito de repassar informações sobre como é realizado os procedimentos em cada sistema, para que desta forma seja unificado como ERP.

Davenport (1998) a tecnologia da informação é indispensável no desenvolvimento das atividades nas empresas, visto que com o cenário atual de mudanças, este método possibilita melhorias significativas para as empresas, de forma que atinjam a eficácia nos processos.

Segundo Albertin (2005) num cenário cada vez mais competitivo e de exigências de muita agilidade, flexibilidade e inovação, a informação torna-se um aliado decisivo nas estratégias das organizações. Com isso, o papel da TI tornou-se imprescindível para os objetivos e aplicações de uma organização, e, consequentemente, como forma de atuação e vantagem competitiva.

Para Teófilo e Freitas (2007), o contador é uma peça fundamental nos processos de TI e deve analisar os dados recebidos diretamente dos demais setores da empresa, avaliando criticamente os registros que estão sendo integrados, afim de evitar distorções de informações entre os softwares.

Com as novas tecnologias de informações, o ERP se tornou uma das ferramentas com maior utilização, em todos os ramos de empresas, pois ele integra todos os tipos de processos realizado. O sistema auxilia na diminuição dos processos manuais e desta forma assegurando maior qualidade nas informações (SOUZA; SACCOL, 2003).

Por conhecer as principais áreas e atividades desempenhadas pela empresa, o profissional da contabilidade é bastante consultado durante o processo de implantação, especialmente em grandes e médias organizações que possuem contabilidade interna (RICCIO, 2001).

Com respaldo dos itens apresentados neste tópico, surge o direcionamento para o problema de pesquisa: Quais atividades são desempenhadas pelo Contador durante o processo de implantação de um software de gestão integrada – ERP? Como forma de responder esta pergunta o objetivo deste trabalho consiste em: Identificar as funções que o contador exerce no processo de implantação de um ERP.

O presente estudo possui relevância no âmbito educacional, pois será possível a identificação de forma mais detalhada das atividades desenvolvidos pelo profissional contábil durante o processo de implantação de um software ERP, evidenciando assim a importância deste profissional durante esse processo que é considerado crucial para uma empresa. Não obstante, para a organização adquirente do software é fundamental para o contador ter acesso a todas as informações das diversas áreas da empresa e poder dar os esclarecimentos necessários de forma coerente, para a integração de todas as atividades da entidade, em um único banco de dados.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contabilidade como Sistema de Informação

Barros (2003) define que contabilidade é instrumento de grande relevância, ela é uma ciência social, que analisa e pratica as funções de controle de atos e fatos da Administração e Economia. É um estudo sobre os registros contábeis dos fatos e demonstrações de resultados para verificar formas de controle de patrimônio das entidades. Nesse sentido, as informações da contabilidade são de suma importância para que a empresa tenha conhecimentos dos dados, para traçar seus objetivos, estratégias e prevenir situações adversas, realizando um planejamento das atividades (DIAS, 2006).

O principal objetivo da contabilidade, é fornecer informações de qualidade, permitindo que cada grupo de usuários possa analisar a situação econômica e financeira da empresa, para que desta forma possa fazer interferências futuras MARION (2005). Para Iudícibus, Martins e Gelbcke (2006), a contabilidade tem objetivo de ser um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Uma das principais áreas da contabilidade como sistema de informação, trata-se de contabilidade gerencial que de acordo com Crepaldi (2006), é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informação gerencial.

A contabilidade gerencial visa buscar um futuro melhor de desenvolvimento para a entidade, trabalhando alinhada com planejamento estratégico que se faz importante para todos os tipos de empresas. Tem seu foco voltado para a tomada de decisão de usuários internos, independentemente do nível que a pessoa ocupa na empresa, pois as mesmas necessitam das informações contábeis para auxilio nos processos da entidade. Também define a contabilidade gerencial como sendo mais detalhada, diferente da contabilidade financeira, por exemplo, que é sintética (PADOVEZE 2012).

Padoveze (2012), afirma ainda que a contabilidade gerencial utiliza as informações da contabilidade financeira como complemento de dados para que os gestores possam utilizar as informações. Esses dados são gerados nos relatórios para análise e auxilio dos dirigentes nas tomadas de decisões, porém não possuem modelos específicos de relatórios, pois cada relatório será exclusivo para cada tomada de decisão. Para Atkinson et al (2000) a Informação gerencial contábil participa de várias funções organizacionais diferentes: controle operacional, custeio do produto e do cliente, controle administrativo e controle estratégico.

No mesmo sentido, Marion (2007) complementa que o processo de gestão realizado pela contabilidade permite que os usuários da informação, tenham o detalhamento dos dados econômicos e financeiros da empresa, para que possa ser analisado se é necessário criar novas estratégicas para a entidade e auxiliar na tomada de decisão. Desta forma a contabilidade é uma ferramenta de apoio nas tomadas de decisões, pois diariamente recebe as transações realizadas na entidade, deste modo pode auxiliar na gestão e nos processos, sendo que as novas tecnologias disponíveis contribuem para que a empresa se mantenha no mercado competitivo.

Padoveze (2000) informa que a contabilidade é abastecida por lançamentos contábeis que se tornam registros. Esses lançamentos podem ser realizados diretamente no sistema do setor de contabilidade, ou através de integração de sistemas, e interfaces com outras áreas da empresa. A contabilidade é um sistema de controle muito utilizado pela sociedade, é uma área controladora e consolida dos sistemas de informações da empresa. Desta forma com a implantação de um sistema de informações na entidade, ocorrerá mudanças nos processos da empresa e também na estrutura organizacional

(RICCIO, 2001). Padoveze (2000), complementa que a contabilidade funciona como um “banco de dados” que registra e fornece informações sobre as diversas transações econômicas e empresariais, que são controladas através de sistema de informação.

2.2 *Software* ERP

o ERP é o sistema integrado que está sendo atualizado de acordo com as novas tecnologias de mercado, integrando várias funcionalidades dos processos produtivos e empresariais, suporta os diversos segmentos da entidade, por exemplo: área de Recursos Humanos, Financeira, Controladoria, vendas, entre outras. Esse sistema é integrado, pois as informações de todos os setores da empresa são centralizadas em um único banco de dados, evitando assim as redundâncias de dados. A utilização do banco de dados único facilita o fluxo de informações em tempo real para todos os setores da empresa, de forma ágil e eficiente (SCHMIDT, 2002).

Os ERPs são comercializados em módulos, estes são definidos de acordo com as necessidades e setores em que a empresa ocupa no mercado. O ERP é contratado e implementado para conciliar todos os tipos de negócios da empresa, abrangendo os processos empresariais e integrando esses processos da organização, apoiando as decisões estratégicas da entidade (OLIVEIRA, 2002).

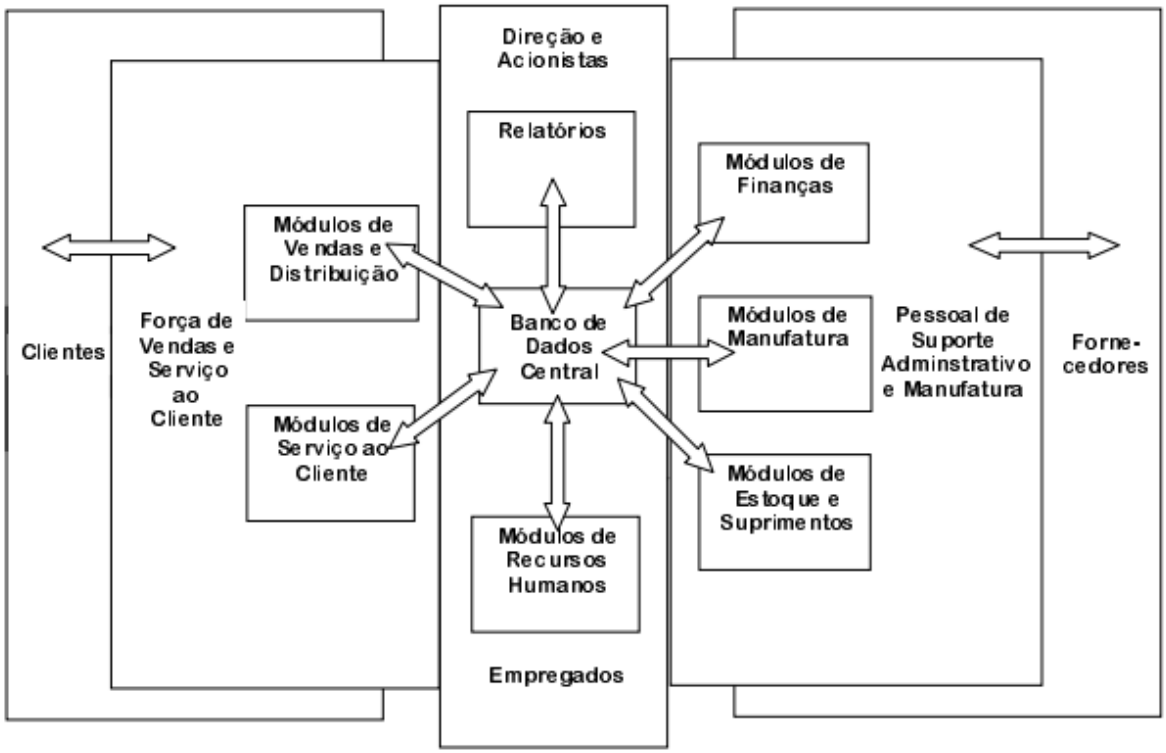
Davenport (1998) afirma que o ERP possui um banco de dados único, onde são coletados e armazenados os dados e informações da empresa, sendo que cada módulo tem acesso somente aos dados pertinentes ao seus processos, não podendo ter permissão de acesso, para alteração das demais informações que não possui relevância ao processo de sua área.

As principais propriedades de um software ERP, levando em conta suas pesquisas para tese, são elas: "1 - Integração e Coordenação de processos; 2 - Abrangência por toda a empresa; 3 - Pacote de software; 4 - Automatização de processos de negócios; 5 -Base de dados unificada; 6 - Padronização de processos" (MEDEIROS JÚNIOR, 2007).

Segundo Souza (2010) e Schmitt (2004) o sistema ERP possui um diferencial, este visa demonstrar sua capacidade de integração de setores, diminuindo as aberturas no decorrer da cadeia do processo produtivo dentro da entidade, proporcionando um melhor controle dos negócios da empresa. Está visão fundamentada pelos autores define que o ERP é mais que um sistema de funções departamentais, ele oferece interface para atividades cotidianas.

Davenport (1998) divide o ERP em blocos, sendo os mesmos interligados, utilizando um único banco de dados, por exemplo, bloco financeiro, recursos humanos, vendas, entre outros. Conforme Figura 1.

FIGURA 1 - ARQUITETURA DE UM SISTEMA ERP



Fonte: Davenport (1998, p.33).

Oliveira (2002) afirma que o banco de dados deve ser relacional, de forma a garantir a integridade de transações entre módulos e um bom suporte para as operações que serão desenvolvidas na empresa.

2.3 Processo de Implantação de um *Software* ERP

De acordo com Wang et al (2008) O sucesso do ERP é conquistado através da capacitação dos colaboradores da entidade, de forma a enfrentar desafios tecnológicos e a simultânea adaptação entre a tecnologia da informação e o ambiente organizacional. Para a implantação do ERP são importantes algumas considerações.

Adaptação aos processos e reengenharia: Hammer (2002) define que o ERP suporta todos os processos relacionados as atividades de negócios da empresa, e em função disso o processo de implantação deve ser extremamente planejado para mitigar possíveis riscos. No entendimento de Sammon e Adam (2010), os riscos que a entidade

corre por não ter uma implantação do ERP com sucesso, se estabelece quando não há visível conhecimento dos processos.

Segundo Davenport (1994), a reengenharia dos processos é uma estratégia, que através da diminuição de custos das operações, visa melhorar a situação financeira da organização, sendo que a reengenharia é uma forma mais desafiadora de se gerenciar os processos da empresa, enquanto o aumento de eficiência e da eficácia dependerá da melhoria dos processos. Chou e Chang (2008) informam que é de suma importância, alinhar e harmonizar todos os processos e funções empresarias ao ERP, garantindo a veracidade das informações entre os setores.

Influência do fator humano: Avision e Malaurent (2007), explicam que a implantação do ERP não é limitada somente a tecnologias, o comprometimento das pessoas no processo auxilia para que seja atingido os objetivos com maior êxito. De acordo com Sammon e Adam (2010), a participação de todos os envolvidos na organização é fundamental, a fim de que sejam treinados e preparados para identificar caso ocorra alguma divergência.

Na visão Kruse (2006), as características humanas, culturais e sociais formam um dos principais elementos para alcançar o sucesso. Desta forma, devido à importância do fator humano, o processo de implantação necessita principalmente de mudanças nos comportamentos da organização. O contador por sua vez tem a função de garantir que o ERP irá auxiliar nas operações, de fluxo de informações, transmitindo aos demais colaboradores a confiança ao utilizar o sistema, utilizando ao seu favor a tecnologia.

Calisir e Calisir (2004) firmam que é fundamental dedicar aos colaboradores que usaram o sistema ERP da empresa a maior parte da atenção, pois a satisfação dos mesmos tende a aumentar se identificarem que com os benefícios proporcionados pelo sistema, melhorarão seu desempenho e produtividade.

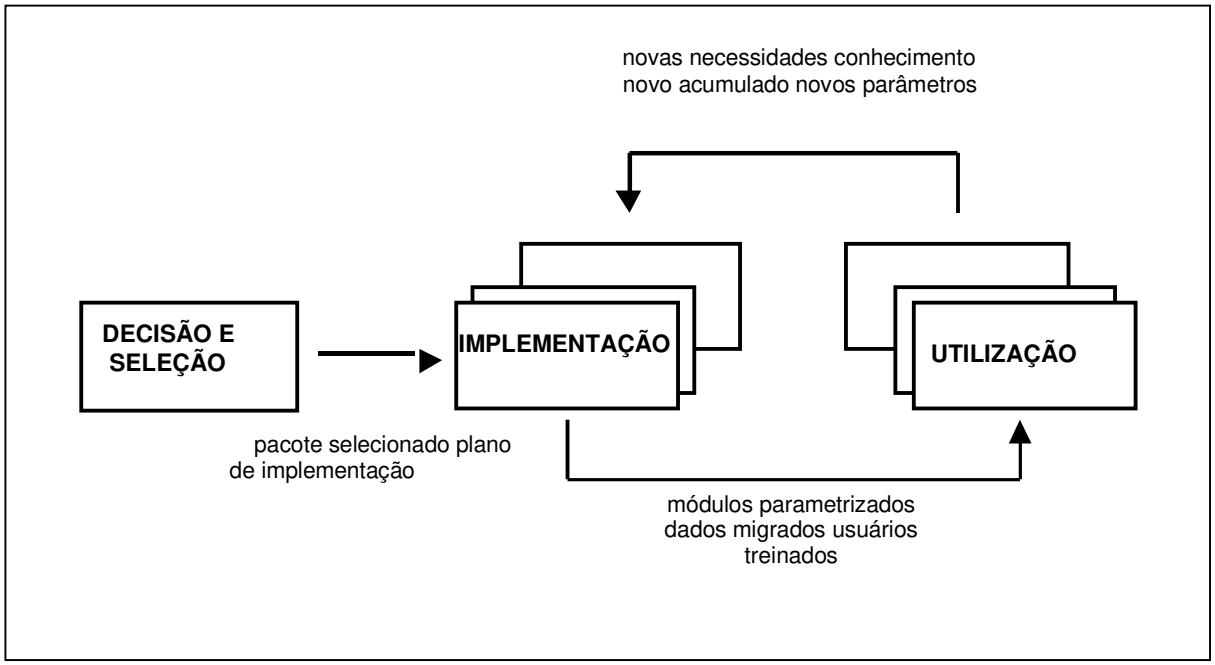
Objetivos estratégicos e gerenciamento do projeto: Segundo Sammon e Adam (2010) para o sucesso na implantação de um software ERP é necessário muito foco e dedicação da empresa, e uma formalização de como se encontra o gerenciamento da implantação. Para Kruse (2006) para um bom desempenho do sistema, é necessário que a metodologia da implantação seja seguida.

Wang et al. (2008) define a importância da constituição de uma equipe qualificada, com habilidades de execução e liderança. Ao formar a equipe, os membros devem trocar conhecimentos internos e externos com especialistas, tornando-se responsáveis pelas tomadas de decisões, projetos detalhados, abrangendo a comunicação entre todas as áreas da empresa, inclusive direção, para seguir os cronogramas.

Avaliação de desempenho: Segundo Law e Ngai (2007), é importante mensurar o desempenho do sistema desde o início da implantação, avaliando tempo de entrega, lucros e empenho de vendedores. O sucesso do software integrado pode ser avaliado pelo contento dos colaboradores ou usuários no decorrer do uso. A satisfação dos colaboradores do uso com eficácia do sistema, pode também fazer com que a empresa gera uma forma de bonificação para os mesmos, devido a adaptação ao uso e a não resistência na mudança.

Bancroft, Seip e Sprengel (1998), definem um ciclo de vida para os pacotes de ERP, sendo eles: decisão e seleção, implementação e utilização. Cada uma das etapas é apresentada na Figura 2.

FIGURA 2 - CICLO DE VIDA DO ERP



Fonte: Bancroft, Seip e Sprengel (1998, p.45)

O ciclo de vida de um ERP inicia na decisão de utilização do sistema, seleção do fornecedor, implantação do software e na utilização (SOUZA; ZWICKER, 1999). O processo refere-se que no processo de decisão e seleção de ERP, deve ser analisado como alternativa tecnológica para a entidade, neste processo a empresa fornecedora do sistema ERP, disponibiliza materiais para a empresa contratante avaliar o desenvolvimento do sistema. Em seguida avaliasse os processos mais profundamente entre o fornecedor e cliente, sempre visando maior benefício e visando atingir os objetivos da entidade (WAGLE, 1998).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se quanto aos objetivos como exploratória, quando aos procedimentos como pesquisa de levantamento ou *Survey,* enquanto que sua abordagem classifica-se como quantitativa.

A coletada dos dados foi realizada por meio de questionário, que de acrodo com Marconi & Lakatos (1996, p. 88) apontam o questionário como "[...] série ordenada de perguntas, respondidas por escrito sem a presença do pesquisador". A aplicação do questionário, com questões de múltipla escolha, sendo mais fácil a aplicação e análise, visando um resultado de maior confiabilidade.

Para identificar as principais funções do contador durante o processo de implantação do software ERP, foi elaborado um questionário via Google Docs e enviado o link por e-mail a diversos contadores das empresas clientes de uma empresa fornecedora do software ERP.

Foi decidido por delimitar o envio do questionário apenas aos contadores de empresas, que passaram pelo processo de troca do software ERP durante o período de 2014 a 2019. Essa delimitação justifica-se pelo motivo de que durante uma análise inicial do sistema interno da fornecedora do ERP, foi identificado que dos clientes mais antigos, pouco mais da metade destes o Contador que participou do processo de implantação já não se encontrava mais como responsável pela contabilidade.

Diante das delimitações citadas, foram levantadas as seguintes informações no sistema interno do fornecedor do software para o envio dos questionários:

• Empresa fornecedora do software efetivou a implantação de 462 novos contratos de clientes durante o período de 2014 a 2019;

• Dos 462 clientes implantados nesse período, 58 já não são mais parceiros de negócio. Seja por motivo de não adaptação dos usuários ao novo software, encerramento das atividades, ou mesmo não adequação do software ao negócio do cliente;

• Dos 404 clientes restantes, não foi possível enviar o questionário para 86 destes. Alguns por não possuírem o cadastro do contador vinculado à empresa, outros por não possuírem o e-mail do contador vinculado ao cadastro.

Restaram, portanto, 318 clientes do fornecedor do ERP que foram passíveis de identificação dos responsáveis pela sua contabilidade. Sendo, a grande maioria destes, com serviços de contabilidade interna.

O envio do e-mail com o link da pesquisa ocorreu no dia 02/09/2019, enquanto o período aberto para as respostas permaneceu deste dia, até o dia 30/10/2019. Durante esse período, foi entrado em contato com os clientes mais conhecidos, interrogando-os se

haviam recebido o questionário, e reforçando a importância de sua colaboração com a pesquisa.

Ao finalizar o prazo destinado à pesquisa, o resultado da taxa de resposta foi o seguinte:

• Dos 318 possíveis respondentes, foram obtidas 82 respostas; destas, 14 foram descartadas devido ao responsável pela contabilidade atualmente não ser o mesmo que participou do processo de implantação do ERP;

Diante dos fatos supracitados, a quantidade de questionários respondidos que serviram para tabulação dos dados da pesquisa foram apenas 68, o que representa um total de 21% da amostra de possíveis respondentes da pesquisa. O questionário submetido para respostas, foi dividido em 1 constructos de acordo com as áreas de atuação da empresa fornecedora de software.

4. RESULTADOS

Para atender o objetivo proposto na presente pesquisa de: Identificar as funções que o contador exerce no processo de implantação de um ERP, foi elaborado 15 questões em escala likert, o qual os contadores poderiam optar por: 5 - Concordo Totalmente; 4 - Concordo Parcialmente; 3 - Não Concordo Nem Discordo; 2 - Discordo Parcialmente; 1 - Discordo Totalmente.

O objetivo é avaliar quais processos/módulos do software dependem mais ou menos do Contador da empresa estar presente durante o processo de implantação. A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos com o questionário.

TABELA 1 – CONSTRUCTOS DA PESQUISA

Questão 1: A implantação do módulo de BI do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: BI	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	10	19	12	13	14	68
Percentual	15%	28%	18%	19%	21%	100%
Questão 2: A implantação do módulo de Ponto do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Ponto	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	0	2	13	37	16	68
Percentual	0%	3%	19%	54%	24%	100%
Questão 3: A implantação do módulo de Contabilidade do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Contabilidade	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total

Respostas	47	18	3	0	0	68
Percentual	69%	26%	4%	0%	0%	100%
Questão 4: A implantação do módulo de CT-e do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: CT-E	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	22	17	7	13	9	68
Percentual	32%	25%	10%	19%	13%	100%
Questão 5: A implantação do módulo de NF-e do ERP, necessita da presença/participação constante do Contador da empresa cliente?						
Constructo: NF-E	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	33	21	5	7	2	68
Percentual	49%	31%	7%	10%	3%	100%
Questão 6: A implantação do módulo de Custos do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Custos	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	29	24	7	6	2	68
Percentual	43%	35%	10%	9%	3%	100%
Questão 7: A implantação do módulo de CRM do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: CRM	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	3	7	14	23	21	68
Percentual	4%	10%	21%	34%	31%	100%
Questão 8: A implantação do módulo de expedição e Logística do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Expedição e Logística	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	5	13	11	23	16	68
Percentual	7%	19%	16%	34%	24%	100%
Questão 9: A implantação do módulo de estoque do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Estoque	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	6	16	17	23	6	68
Percentual	9%	24%	25%	34%	9%	100%
Questão 10: A implantação do módulo de financeiro do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Financeiro	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	5	13	18	22	10	68
Percentual	7%	19%	26%	32%	15%	100%
Questão 11: A implantação do módulo de fiscal do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Fiscal	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	33	22	5	8	0	68
Percentual	49%	32%	7%	12%	0%	100%

Questão 12: A implantação do módulo de patrimônio do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Patrimônio	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	37	25	5	1	0	68
Percentual	54%	37%	7%	1%	0%	100%
Questão 13: A implantação do módulo de PCP do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: PCP	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	3	7	13	27	18	68
Percentual	4%	10%	19%	40%	26%	100%
Questão 14: A implantação do módulo de vendas do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Vendas	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	15	23	16	11	3	68
Percentual	22%	34%	24%	16%	4%	100%
Questão 15: A implantação do módulo de folha de pagamento do ERP, necessita da presença/participação do Contador da empresa cliente?						
Constructo: Folha	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Não Concordo Nem Discordo	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Total
Respostas	21	18	14	9	6	68
Percentual	31%	26%	21%	13%	9%	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme apresentado na Tabela 1, os principais módulos que demandam da participação do Contador da empresa no processo de implantação de um novo ERP são os módulos ligados ao setor contábil da empresa. Isto é: módulos de Contabilidade, Fiscal, Patrimonial e Folha de Pagamento.

Além destes, os módulos responsáveis por emissão das notas fiscais como o módulo de Nota Fiscal Eletrônica (NF-E) e Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-E) também demandam da participação do Contador da empresa. Isso ocorre em função das regras tributárias envolvidas no processo de emissão dos documentos fiscais. Além destes, o módulo de Custos também carece da participação constante do contador no processo de implantação. Isso é necessário em função do amplo conhecimento sobre a sistemática de custos utilizada pela empresa a qual o Contador também é responsável.

Ademais, o módulo de vendas também foi mencionado como um dos principais módulos que o Contador deve estar presente durante o processo de implantação, isso ocorre em função deste módulo também demanda de questões tributárias, que são uma das especialidades do Contador, que também está intimamente ligado com o módulo de custos, afinal a localidade do cliente que será vendido pode ter tributação diferente, e

necessita de configurações e parametrizações específicas que são realizadas pelo Contador da empresa.

5. CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciaram as principais atividades desempenhadas pelo Contador da empresa durante o processo de implantação/troca de um sistema de informação do tipo ERP. De modo geral percebe-se que a participação deste profissional está ligada em diversos processos e módulos, tornando-o uma das figuras mais importantes durante o processo de migração do software.

O profissional da contabilidade possui ainda um certo poder de influência na decisão pela troca do software, o que se deve ao contexto tributário brasileiro que é extremamente complexo e os empresários confiam neste profissional para que a aquisição e migração do software atenda as legislações vigentes e dessa forma evite multas as empresas.

Como contribuição, esta pesquisa busca evidenciar as principais atividades do Contador e dessa forma contribuir na formação dos futuros profissionais que vão trabalhar em empresas. Como sugestão futura, sugere-se ampliar a amostra e tratar classificações de grandes empresas, médias e pequenas, visto que a necessidade informacional destas pode ser diferente e consequentemente a participação do profissional contábil também pode ser influenciada.

6. REFERÊNCIAS

ALBERTIN, R. M. M. (2005). **Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio.**São Paulo: Atlas.

ATKINSON, Anthony A. [et al.]. **Contabilidade Gerencial**. Tradução André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro; revisão técnica Rubens Famá. São Paulo: Atlas, 2000.

BANCROFT, Nancy H., SEIP, Henning e SPRENGEL, Andrea. ***Implementing SAP R/3: How to introduce a large system into a large organization.*** 2ª. ed. Greenwich: Manning,1998.

CALISIR, F.; CALISIR, F. ***The relation of interface usability characteristics, perceived usefulness, and perceived ease of use to end-user satisfaction*** 2004.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHOU, S. W.; CHANG, C. Y. ***The implementation factors that influence the ERP (enterprise resource planning) benefits. Decision Support Systems***, v. 46, n. 1, p. 149-157, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

CASSARO, Antonio Carlos. **Sistema de Informação para tomada de decisões.** Antonio Carlos Cassaro. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DAVENPORT, T. H. ***Putting the enterprise into the enterprise system. Harvard Business Review.***p.1221-1231, jul/ago. 1998.

DELOITTE. ***ERP's Second Wave: Maximizing the Value of ERP-Enabled Processes. Relatório de pesquisa publicado pela Deloitte Consulting.*** Disponível em:<http://www.dc.com/ whatsnew/second.html> . Acesso em: 15 de Março de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade.** Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 5ª Edição. São Paulo.Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável também as demais sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006

KOCH, C.; SLATER, D.; BAATZ, E. The ABCs of ERP. Disponível na Internet em <http://www.cio.com>. Acesso em 31 de Março de 2019.

LAW, C. H. C.; NGAI, W. T. E. Information & Management, v. 44, n. 4, p. 418-432, 2007.

LUCAS, Henry C. Jr. ***The analysis, design and implementation of information systems.***3ª ed. New York: McGraw Hill, 1985.

MACHADO, D. G.; FREITAS, L.; OLIVEIRA, A. F. **Exigências do Mercado de Trabalho para o profissional contábil: um estudo realizado no Rio Grande do Sul. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, v. 148, p. 40-56, 2012.

MARCONI, M D A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia cientifica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos**. Contabilidade Básica.** 5ª Ed. Atlas. São Paulo, 2005.

MARION, José Carlos**. Contabilidade Empresarial**, 13 ed. São Paulo: Atlas 2007.

MEDEIROS JÚNIOR, A. **Sistemas integrados de gestão: proposta para um procedimento de decisão multicritérios para avaliação estratégica.**São Paulo. 2007.

OLIVEIRA, M.A. de; RAMOS, A. S. M. **Fatores de sucesso na implementação de sistemas integrados de gestão empresarial (ERP): um estudo de caso em uma média empresa.** In: XXII Encontro Nac. De Eng. De Produção. Curitiba 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís**. Controladoria Estratégica e Operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RICCIO, Edson Luiz. **Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade: estudo de casos de implementação de sistemas empresariais integrados – ERP**. 2001. 154 f. Tese. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

SCHMIDT, Paulo. **Controladoria: agregando valor para a empresa.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

SCHMITT, C. A. **Sistemas Integrados de Gestão Empresarial: Uma contribuição no estudo do comportamento organizacional e dos usuários na implantação de sistemas ERP.** 2004. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, Armando Malheiro da. **A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objecto científico.** Porto: Afrontamento, 2006.

SOUZA, Cesar A. de; SACCOL, Amarolinda Z. (Org.). **Sistemas ERP no Brasil: (Enterprise Resource Planning): teoria e casos.** São Paulo: Atlas, 2003.

TEÓFILO, Romero Batista; FREITAS, Lucia Santana. O uso de tecnologia da informação como ferramenta de gestão. **IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGET). Resende, Rio de**, p. 1-12, 2007.

WAGLE, Dilip. ***The case for ERP installations need finetuning.*** Computerworld, 19/04/1998.

WANG, T. G. E. et. al. ***The consistency among facilitating factors and ERP implementation success:*** A holistic view of fit. The journal of Systems and software, v. 81, n. 9, p. 1609-621, 2008.